ADESÃO DO ADOLESCENTE AO SERVIÇO DE SAÚDE: AINDA UM GRANDE DESAFIO

ADOLESCENT ADHESION TO HEALTH SERVICES: STILL A GREAT CHALLENGE

Carlos Alberto Landi - Mestrando do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Unifesp-EPM.
drlandi@hotmail.com

Teresa Helena Schoen-Ferreira - Especialista em Adolescência e em psicopedagogia. Mestre em Ciências Aplicadas à Pediatria pela Unifesp-EPM. Doutora em Ciências Aplicadas à Pediatria pela Unifesp-EPM.
rpetrass@uol.com.br

Flávia Calanca da Silva - Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Unifesp-EPM.
flavia_calanca@uol.com.br

Sheila Rejane Niskier - Doutoranda no Programa em Psiquiatria-Unifesp. sheilaniskier@uol.com.br

Maria Sylvia de Souza Vitale - Chefe do setor de Medicina do Adolescente do Departamento de Pediatria da Unifesp-EPM. Presidente do Departamento Científico de Medicina do Adolescente da Sociedade de Pediatria de São Paulo-SPSP. sylviavitalle@gmail.com

Pesquisa realizada no Centro de Atendimento e Apoio ao Adolescente da Disciplina de Especialidades Pediátricas do Departamento de Pediatria da Unifesp-EPM

Resumo

Introdução: Adolescência é um período com características próprias que a torna vulnerável a agravos, colocando os adolescentes na condição de maior suscetibilidade às mais diversas situações de risco, desde gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis, acidentes, diversos tipos de violência, maus tratos, uso de drogas à evasão escolar. O objetivo dos serviços de saúde é o cuidado integral ao adolescente, transcendendo a atenção às queixas clínicas mais prevalentes, visando, principalmente, a redução de vulnerabilidades a agravos e apoio à identificação e construção de projetos de vida destes adolescentes. Não são todos os serviços com equipe multiprofissional capacitada ao atendimento a este grupo, dificultando seu acesso e sua adesão aos serviços de saúde. **Objetivo:** Avaliar a adesão de adolescentes ao Setor de Medicina do Adolescente, Unifesp-EPM. **Métodos:** Analisaram-se 180 prontuários de pacientes acompanhados no serviço e que completaram 20 anos: idade na primeira consulta, sexo, quantos vieram somente na primeira consulta, e quantos retornaram na segunda, terceira e quarta consulta, o tempo decorrido entre as consultas, bem como o tempo que permaneceram em seguimento no serviço. **Resultados:** dos 180 pacientes, 98 do sexo feminino, a

idade na primeira consulta variou de 9 a 20 anos, 109 retornaram para a segunda consulta, 67 para a terceira consulta e 42 na quarta consulta médica. O tempo entre a primeira e segunda consulta variou de 5 dias a 1 ano e 10 meses; entre a segunda e terceira, de 7 dias a 4 anos e 8 meses e entre a terceira e quarta consulta de 1 dia a 1 ano e 2 meses. O tempo que permaneceram no serviço, variou de zero (54 pacientes vieram somente à primeira consulta) a 8 anos (2 pacientes). **Conclusão:** ainda é pequena a adesão desta faixa etária ao serviço de saúde, um número relevante de pacientes não retorna à segunda consulta, ou abandonam o acompanhamento, indicando a necessidade de estratégias que melhorem a adesão aos serviços de saúde.

Palavras-chaves: adolescente; adesão; serviços de saúde; comportamento do adolescente